

# CCEAGRO: desafios e oportunidades da Agronomia pautam agenda 2021



Essencial para atendimento das necessidades inadiáveis da população, a Agronomia ganhou ainda mais relevância durante a pandemia da covid-19, como pontuou a conselheira federal eng. agr. Andréa Brondani na abertura da reunião de instalação da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Agronomia (CCEAGRO), nesta quinta-feira (12/2). “A Agronomia é a profissão do futuro. E esse futuro chegou. Os números da agropecuária comprovam isso. Por exemplo, 70% da alimentação tem saindo da agricultura familiar. No atual contexto, entendo que nosso trabalho é garantir que os alimentos cheguem para a população de forma segura, com qualidade e em quantidade

suficiente”, observou, ao falar dos desafios e das responsabilidades dos engenheiros agrônomos.

Nesse sentido, a fiscalização do exercício profissional é determinante, segundo Brondani. “A Ceep [Comissão de Ética e Exercício Profissional] vai manter interação com a CCEAGRO em prol da fiscalização robusta, eficaz e transparente”, afirmou a adjunta da comissão permanente do Confea.

A importância da Agronomia também foi destacada no discurso de posse dos coordenadores eleitos para o [mandato 2021](#). “Vamos trabalhar com transparência, clareza e muito respeito pela valorização da Agronomia, do papel do profissional e do título profissional superior, em busca da representatividade perante a população”, disse a adjunta eng. agr. Denize Frandoloso (Crea-RS). “Vamos fazer um trabalho construtivo”, garantiu o titular eng. agr. Rafael Odebrecht Massaro (Crea-T0).

O coordenador do ano de 2020 também reforçou a relevância da CCEAGRO. “Esta é a segunda maior coordenação do Sistema Confea/Crea, em termos de representatividade. É uma responsabilidade representar mais de 100 mil profissionais. Com ética e respeito as coisas seguem o caminho para dar certo. A Agronomia conseguiu fazer muito pela sociedade, agora vamos buscar mais força nas câmaras municipais, estaduais e no Executivo”, incentivou o eng. agr. Thiago de Oliveira, que recebeu dos pares o reconhecimento por ter conduzido os trabalhos com disposição e profissionalismo, durante a pandemia.

## **Plano de trabalho**

Neste ano, a CCEAGRO tem a missão de apresentar propostas sobre educação a distância, novas diretrizes da engenharia e títulos profissionais do Sistema Confea/Crea. No item fiscalização, a coordenadoria deverá apresentar os procedimentos adotados pelos Creas durante a crise sanitária decorrente do novo coronavírus.

A reunião da CCEAGRO, realizada nos dias 11 e 12 de fevereiro, faz parte do 10º Encontro de Líderes do Sistema Confea/Crea, que neste ano acontece de modo semipresencial e com medidas de segurança contra a covid-19

Ainda de acordo com as [diretrizes estabelecidas pelo Confea](#), a Agronomia irá acompanhar a discussão e dará contribuição ao [Projeto de Lei nº 5.465/2019](#), que altera a Lei nº 7.802/1989, para dispor sobre a rastreabilidade dos resíduos de agrotóxicos ao longo da cadeia produtiva de vegetais frescos destinados à alimentação humana.

## **Oportunidades**

Em conversa com os conselheiros regionais representantes da Agronomia na quinta-feira, o presidente do Confea adiantou que o [programa de certificação de profissionais](#) da área está avançado. “A previsão é de que seja efetivado ainda neste primeiro semestre. A prova será realizada pela ASA [Sociedade Americana de Agronomia] e aplicada em inglês e português aqui no Brasil”, informou o eng. civ. Joel Krüger.

Outra oportunidade virá a partir da assinatura de [termo de reciprocidade entre a Ordem dos Engenheiros de Cabo Verde e o Confea](#) que também deverá ser oficializado em breve, segundo o presidente. “Temos um termo de reciprocidade que deve ser

pautado até março para análise do plenário. Em julho será realizada a reunião da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), vamos tentar fazer assinatura do termo com Cabo Verde e Angola”, anunciou, ao avaliar os benefícios do acordo para os profissionais. “A África é um mercado de produção de alimentos interessante para atuação dos engenheiros agrônomos.”

Sobre o tema educação, o presidente comunicou que o Confea está em diálogo direto com o MEC. “[Nós e a Confaeab](#) [Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil] nos reunimos em janeiro com o ministro Milton Ribeiro para tratar do aprimoramento da formação e do exercício profissional.”

À CCEAGRO, Krüger apresentou ainda as [ações desenvolvidas pelo Confea nos últimos 60 dias](#). Destaque para os acordos de cooperação técnica firmados com o governo federal, Mercado Livre e Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O presidente também incentivou a participação de todos nos posicionamentos contra situações e normativos que afetam o dia a dia dos profissionais da Agronomia. “Precisamos do apoio da câmara em debates e notas oficiais sobre temas relacionados a educação, infraestrutura, atividades econômicas, normas técnicas e atribuições profissionais, entre outros”, salientou.

Julianna Curado

Equipe de Comunicação do Confea

Fotos: Marck Castro e Plínio Xavier/Confea